



PLANO DE ATIVIDADES 2026



**Associação de Mulheres
Do Concelho de Moura**



A Moura Salúquia-AMCM, tem como objetivo a promoção da igualdade e do combate à violência doméstica e a todas as formas de exclusão social, procura promover esses valores através do seu trabalho diário e dentro daquele que é o seu poder de intervenção.

A **Missão** da Associação consiste em contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação e exclusão social das mulheres e das famílias através da consolidação de boas práticas, numa dinâmica pautada pelos **valores** da Igualdade, Solidariedade, Acompanhamento global, Bem-estar, Oportunidade, Subsidiariedade e Espírito de equipa.

A Associação, têm no seu âmbito de ação, abranger todo o território nacional.

.

O presente Plano Anual é um documento de programação das atividades, propostas pelas diferentes respostas sociais, que pretendemos que seja executado com qualidade

Atividades

- **Retomar os Ateliers de Artes Femininas**

Estes ateliers têm a particularidade de serem realizados por senhoras que partilham os saberes e as tradições do concelho.

- **Comemoração do Dia Internacional da Mulher.**

- **Participação nas Feiras**

- Feira de Maio - OlivoMoura
- Feira de Setembro - Feira do Artesanato
- Feira da Vinha e do Vinho – Amareleja

Atividades

- **Realização de passeios e convívios** de âmbito sociocultural a vários locais de interesse turístico, com utentes das várias respostas sociais e as sócias da Moura Salúquia.
- **Noite de Fados:**
Moura
- **Comemoração da época Natalícia**, com festividades dirigidas às crianças, sócias e seus acompanhantes bem como a todas as utentes das respostas sociais:
 - Jantar e Festa de Natal da Associação;
 - Jantar e Festa de Natal da Casa Abrigo;
 - Jantar e Festa de Natal da Creche de Amareleja “Bem-me-quer” e na Creche de Moura “Amor-perfeito”

Atividades

- Elaboração de ações de formação nas áreas prioritárias aos/às trabalhadores/as da “Moura Salúquia-AMCM”.
- Elaboração de candidaturas nas áreas da Igualdade de Género e Violência Doméstica ao Portugal 2030.
- Desenvolver o diálogo com a CNIS, assegurando o interesse dos/as trabalhadores/as e da Instituição.
- Atualização do ficheiro das sócias

Apoios Sociais

Para às famílias carenciadas, serão prestados os seguintes apoios:

- **Cantina Social** – Programa financiado pela Segurança Social, que permite dar auxílio e resposta a situações de grave carência social em Moura e Amareleja, garantido **18** refeições diárias às pessoas carenciadas.
- **Loja Social** - Disponibiliza vestuário e calçado, gratuitamente ou a preços simbólicos, a pessoas carenciadas. Aceitando também doações de objetos e produtos que ainda possam ser úteis.

Formação:

- Participação em ações de formação, workshops e seminários relacionados com a área de intervenção da instituição de modo a atingir os seus objetivos com sucesso.

Projetos:

- Implementação de programas de intervenção com o objetivo do desenvolvimento de competências diversas que maximizem a intervenção feita nas respostas sociais da Instituição.



Associação de Mulheres do
Concelho de Moura



Plano de Atividades

2026

Enquadramento

Segundo a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (**CIG**), a violência doméstica é uma das formas mais comuns de violência de género e constitui uma violação grave dos direitos humanos. A pena prevista pode variar de um a cinco anos de prisão, podendo aumentar em casos agravados.

Os **dados estatísticos desde o início do ano, foram 13 vítimas mortais, das quais 11 mulheres**, (CIG, 2025), **estiveram acolhidas** na Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD) **733 mulheres, 643 crianças, 25 homens**.

Assim, a violência doméstica em Portugal é não apenas uma questão jurídica, mas também um problema social e cultural, que exige respostas integradas de prevenção, proteção e punição.

A Casa de Abrigo está em funcionar desde 2005 e tem como objetivos

Proporcionar uma alternativa habitacional temporária segura e especializada às mulheres e crianças que se encontram numa situação de violência doméstica, sendo que a confidencialidade é uma condição fundamental;

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignificação das mulheres e seus descendentes;

Possibilitar, através duma perspetiva de empowerment, que as utentes se tornem de forma progressiva, responsáveis pela tomada das suas decisões e sejam capazes de definir os seus próprios objetivos

Tem capacidade para acolher 22 utentes incluindo mulheres e os seus filhos menores, ou maiores na sua dependência.

Com o apoio da Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares , a Casa Abrigo tem intervenção:

No apoio á **Autonomização das Vitimas de Violência Doméstica** - nesta questão em particular reforçar as diligências junto das entidades competentes, tais como Associação de Nacional de Municípios Portugueses, Governo Central e Autarquias para agilizar o apoio à habitação, uma vez que esta questão é pertinente para todo o processo evolutivo dos agregados familiares.

Escola vai à Casa Abrigo – projeto previsto nas áreas estratégicas de intervenção do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, este visa a **promoção e integração** destas vitimas, com o objetivo de capacitar e autonomizar estas mulheres.

Tendo em consideração que um grande número de mulheres acolhidas em Casas Abrigo tem uma **baixa escolaridade e um grande défice profissional** o que origina uma **dificuldade acrescida de empregabilidade**, o que resultou neste projeto.

O **Ministério da Educação disponibiliza docentes para estes se deslocarem à Casa Abrigo**, dinamizando as sessões dentro das áreas que estas mulheres mostrem mais interesse, como por exemplo a alfabetização, informática, matemática e educação visual.

Quadro Técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	80%
Psicóloga	1	50%
Assistente Social	1	80%
Administrativa	1	80%
Ajudante de lar	5	100%
Auxiliar de serviços gerais	1	50%
Cozinheira	1	100%
TOC	1	Avença

Inserção Profissional

OBJETIVO GERAL: Promover a integração das utentes no mercado de trabalho

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Identificar competências pessoais, sociais e profissionais das utentes;

- Apoiar na elaboração e atualização de currículos; Desenvolver competências de comunicação e de procura ativa de emprego (simulação de entrevistas, pesquisa de ofertas de emprego);
- Facilitar o acesso a ações de formação e oportunidades profissionais;
- Reforçar a autoconfiança e o empowerment das mulheres, promovendo a sua autonomia;
- Estabelecer parcerias com entidades empregadoras e formativas locais.

METODOLOGIA: Serão realizadas sessões individuais e em grupo, dinâmicas de grupo e acompanhamento personalizado

INSTRUMENTOS: Atendimentos;
Entrevistas Motivacionais;
Registo de Diligências;
Plano individual de inserção profissional

RECURSOS: Humanos

Materiais: Equipamentos informáticos

- Equipa Técnica da Associação;
- Equipa Técnica do IEFP;
- Empresas e Particulares Locais

PROCEDIMENTOS: - Inscrição no IEFP;
- Divulgar Formações e Medidas de Apoio do IEFP;
- Criação/Atualização do Curriculum Vitae;
- Procura Ativa de Emprego no Mercado Local

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO: **Avaliação inicial**, para se identificar a necessidades e competências de cada utente e **após seis meses** uma reavaliação para se verificar os progressos alcançados, nomeadamente no desenvolvimento de currículos, participações em formações e integração no mercado de trabalho.

Gestão da Economia Pessoal

OBJETIVO GERAL: Promover a literacia financeira e autonomizar as utentes à gestão do orçamento

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Aumentar o conhecimento das utentes sobre planeamento financeiro e gestão de orçamento doméstico;
- Ensinar a distinguir necessidades de desejos e a planear despesas mensais;
- Incentivar hábitos de poupança e consumo responsável;

METODOLOGIA: -Workshops,
-Sessões de carácter informativo

INSTRUMENTOS: -Atendimentos;
-Questionário de autoavaliação;
-Feedback utentes;
-Ficha de diagnóstico financeiro (avaliação das práticas e hábitos financeiros)

RECURSOS: Humanos
- Equipa Técnica da Associação;
- Voluntários

PROCEDIMENTOS: - Dinâmicas de Grupo sobre a Gestão do Orçamento Familiar;
- Ação de Esclarecimento sobre Gestão Financeira

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO: **Avaliação inicial**, para compreender o nível de conhecimento e práticas financeiras das utentes;
Após seis meses, reavaliar para se identificar mudanças nos hábitos de gestão económica e de poupança.
Os resultados contribuirão para ajustar futuras ações formativas

Parentalidade Positiva

OBJETIVO GERAL: Promover uma Melhoria nos Cuidados Parentais

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Desenvolver competências de comunicação e resolução de conflitos familiares;
Incentivar o uso de estratégias educativas baseadas no diálogo e na escuta ativa;
Promover momentos de partilha e reflexão sobre experiências parentais;
Sensibilizar as utentes para a importância de estilos parentais positivos e não violentos

METODOLOGIA: - Sessões em grupo com recurso a dinâmicas participativas, role-playing, exercícios de reflexão, visualização de vídeos e debates guiados.

INSTRUMENTOS: - Ficha de diagnóstico de competências parentais;
-Relatório das sessões;
- Feedback das utentes sobre aprendizagens adquiridas
- Dinâmicas de Grupo
- Atendimentos

RECURSOS: Humanos
- Equipa Técnica da Associação;
- Voluntários

PROCEDIMENTOS: - Diagnóstico inicial sobre estilos e práticas parentais;
- Planeamento das sessões temáticas (comunicação, disciplina positiva, gestão emocional);
- Realização das sessões práticas e reflexivas;

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO: Ficha **de diagnóstico inicial** (identificar a perceção sobre o papel parental, estilos de comunicação)
Reavaliação aplicada depois de **seis meses** semelhante ao inicial para depois se comparar resultados e medir evolução.

Competências Pessoais e Sociais

OBJETIVO GERAL: Integração no novo meio social

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Promover o conhecimento dos recursos e serviços disponíveis na localidade (saúde, educação, emprego, lazer);
- Incentivar a participação ativa das utentes em atividades comunitárias e culturais;
- Desenvolver competências sociais e relacionais que favoreçam a inclusão;

METODOLOGIA: - momentos de partilha e convivência entre utentes e parceiros locais (instituições, escolas, serviços públicos, associações culturais).

INSTRUMENTOS: - Registo de participação em atividades comunitárias;
- Relatórios de observação da equipa técnica.

RECURSOS: Humanos
- Equipa Técnica da Associação;
- Comunidade Envolvente;
- Entidades Públicas (IEFP, Centro de Saúde, INOVINTER, Agrupamento de Escolas)

PROCEDIMENTOS: - Visita guiada pela cidade de modo a conhecer os pontos mais importantes;
- Acompanhamento Personalizado nas diversas diligências a executar;
- Participação nas Atividades do Município e da própria Associação.

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO: **Avaliação de forma continua** através da observação da participação das utentes nas atividades e o seu grau de envolvimento com a comunidade local.

Após seis meses são consultados os registos das técnicas e o feedback das utentes para medir os resultados e ajustar futuras ações

Prevenção /Sinalização da Violência Doméstica e Maus Tratos

OBJETIVO GERAL: Prevenir as Utentes para a Revitimização

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Promover uma comunicação mais coordenada entre os diferentes serviços envolvidos (casa abrigo, forças de segurança, tribunais, segurança social);

- Garantir que a informação essencial é partilhada de forma segura entre entidades, respeitando a confidencialidade;

- Criar mecanismos de registo e transmissão de dados que evitem a repetição do relato da utente;

- Reforçar o sentimento de confiança e segurança das utentes nos serviços de apoio;

METODOLOGIA: - Reuniões de articulação interinstitucional entre as equipas técnicas e os parceiros locais (PSP/GNR, Ministério Público, Segurança Social, entre outros);

- Formação interna das equipas para práticas de entrevista centradas na vítima e uso de registos únicos

INSTRUMENTOS: - Relatórios de articulação interinstitucional;

- Atendimentos;

- Entrevistas Motivacionais,

- Dinâmicas de grupo

RECURSOS: Humanos

- Equipa Técnica da Associação;

PROCEDIMENTOS: - Identificação de situações de revitimização relatadas pelas utentes;

- Diagnóstico das falhas de articulação entre serviços;

- Reuniões técnicas, para definição de protocolos de comunicação e partilha segura de informação;

AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO: **Avaliação inicial através de questionários curtos**, observação da equipa técnica e feedback das utentes e **reavaliação após seis meses.**

Integração no Ensino	
OBJETIVO GERAL:	Integração da Totalidade das Crianças Institucionalizadas na Casa de Abrigo nos Agrupamentos de Escolas
OBJETIVOS ESPECIFICOS:	- Assegurar matrícula e frequência escolar de todas as crianças acolhidas; - Facilitar a adaptação das crianças ao novo contexto escolar; - Promover a articulação entre a casa abrigo e os agrupamentos escolares; - Sensibilizar docentes e técnicos escolares para as especificidades das crianças em situação de acolhimento;
METODOLOGIA:	- Contacto direto com os agrupamentos escolares para garantir vagas e acompanhamento adequado; - Reuniões de articulação entre equipa técnica, direções de escola e psicólogos escolares;
INSTRUMENTOS:	- Registos de reuniões interinstitucionais; - Observação direta do comportamento e adaptação das crianças.
RECURSOS:	<u>Humanos</u> - Equipa Técnica da Associação; - Equipa Técnica do Agrupamento de Escolas
PROCEDIMENTOS:	Matrículas e transferências de todas as crianças/jovens Institucionalizadas no Agrupamento de Escolas; Apresentação da oferta formativa do ensino superior aos jovens institucionalizados/as; Apresentação dos apoios sociais a nível do ensino (gratuidade das creches, bolsas de estudo)
AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	Será feita uma avaliação inicial para identificar o número de crianças integradas e eventuais dificuldades de adaptação. Após seis meses, será realizada uma reavaliação para verificar o progresso na frequência escolar, assiduidade e integração social.

Atividades Alusivas a Datas Comemorativas

OBJETIVO GERAL: Incentivar a Criatividade do Grupo

OBJETIVOS ESPECIFICOS: - Promover o trabalho em grupo, o espírito de cooperação e a partilha de ideias;

- Desenvolver a autoconfiança e o sentimento de realização pessoal;
- Valorizar talentos e competências artísticas das utentes;
- Criar momentos de bem-estar e descontração no quotidiano da casa abrigo; Incentivar a participação ativa em atividades culturais e comunitárias.

METODOLOGIA: - Dinâmicas de grupo que incentivem a colaboração e a partilha;

INSTRUMENTOS: - Fichas de registo de participação e observação; Relatório descritivo das atividades; Feedback verbal ou escrito das utentes sobre a experiência

RECURSOS: Humanos

- Equipa Técnica da Associação;

PROCEDIMENTOS: - Apoio individual e em grupo durante as atividades;

- Atividades alusivas a Datas comemorativas, adaptadas ao meio envolventes.

AVALIAÇÃO E MONOTORIZAÇÃO Será feita uma **avaliação inicial para identificar o interesse**, envolvimento e nível de expressão criativa das utentes.

Após seis meses, será realizada uma **reavaliação** para verificar o aumento da participação, da autoconfiança e da coesão do grupo.

PLANO DE AÇÃO

[illegible]

Considerações Finais

O presente Plano de Atividades tem como objetivo central **promover o empoderamento e a autonomização das utentes e dos seus agregados familiares**, através de um conjunto de ações orientadas para o desenvolvimento pessoal, familiar e social.

A **Casa Abrigo** pretende assegurar um **ambiente seguro e livre de qualquer forma de violência**, promovendo **ações de sensibilização** em áreas essenciais como a **cidadania**, a **educação parental** e o **relacionamento interpessoal e comunitário**. Estas iniciativas visam reforçar as competências das utentes, contribuindo para a reconstrução de projetos de vida baseados na segurança, na dignidade e na igualdade de oportunidades.

Para além das atividades previstas neste plano, poderão ser **implementadas outras ações complementares**, ajustadas às **necessidades específicas das pessoas acolhidas** em cada momento, garantindo uma resposta flexível e centrada nas utentes.

Plano de ação 2026



I - Proteção e Capacitação da Vítima e Prevenção da Revitimação

- 1. Atendimento e Acompanhamento Psicossocial das Vítimas;**
- 2. Atendimento e Acompanhamento a crianças e Jovens vítimas de violência Doméstica, através da RAP;**
- 3. Encaminhamento das vítimas para outros organismos e entidades;**
- 4. Desenvolver e valorizar as Parcerias Locais.**

II - Informação, Sensibilização e Educação

- Assinalar o **Dia dos Namorados**;
- Assinalar o **Dia Europeu da Vítima**;
- Assinalar o **Dia Internacional da Mulher**;
- Assinalar o **Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis**;
- Dinamizar **Ações de Sensibilização sobre Igualdade de género e violência no namoro**;

II - Informação, Sensibilização e Educação

- Assinalar o **Dia Mundial da Criança**;
- Assinalar o **Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos**;
- Assinalar o **Dia Municipal para a Igualdade**;
- Assinalar o **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**;

III - Qualificação dos Profissionais

- Acompanhamento de **1 estagiária do curso de Serviço Social**, da Escola Superior de Educação de Beja, em estágio curricular;
- Realização do Workshop **Violência Doméstica**;
- Organizar **reuniões técnicas de partilha e debate de experiências**.

IV - Conhecimento do Fenómeno

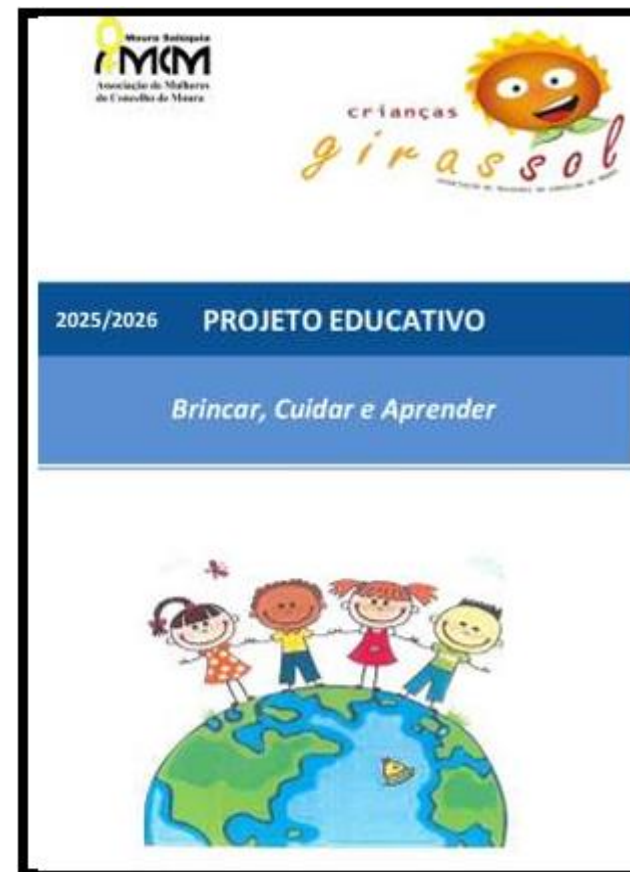
- Manutenção de uma base de dados que permite a recolha e análise das situações de Violência Doméstica que chegam ao NAV.
- Elaboração de um relatório de trabalho anual disponibilizado aos parceiros.
- **Avaliar** o funcionamento do Nav.





CATL *Girassol* **Centro de Atividades de Tempos Livres**

© Desenvolvimento de competências pessoais e sociais no âmbito das relações interpessoais, participando em atividades lúdico pedagógicas.



CATL *Girassol*

Centro de Atividades de Tempos Livres

Este projeto concentra as suas ações pedagógicas em quatro eixos fundamentais de orientação:

- 1) Ação educativa da **realidade da região e da Comunidade** onde está inserido;
- 2) Ação educativa para **a Cidadania**;
- 3) Ação educativa para **os Valores em Sociedade**;
- 4) Ação **de sensibilização sobre a reciclagem** e o seu aproveitamento.

CATL *Girassol*

Centro de Atividades de Tempos Livres

Atividades relacionadas com as seguintes temáticas:

- Outono, São Martinho, Família, Declaração Universal dos Direitos das Crianças, Inverno, Natal, Reis, Dia dos Namorados, Alimentação, Carnaval, Dia do Pai, Primavera, Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia da Família, Santos Populares, Dia dos Avós e o Verão.

Oficina de teatro, com a criação de peças de teatro, alusivas a temas específicos e datas comemorativas, tais como o dia da criança, a declaração universal dos direitos das crianças, prevenção do bullying, o natal e outras.

Plano Anual de Atividades 2025/2026

Creche Bem-me-Quer



Plano Anual de Atividades 2025/2026

Este é um documento que serve de apoio e orientação á prática pedagógica das salas de Berçário e das Salas de Atividades. O plano de atividades é dirigido às crianças, à sua família e à comunidade em alguns momentos.

A equipa pedagógica é constituída por:

Direção Técnica – Educadora Ana Cruz

Berçário Amarelo – Nélia Marvão e Ana Patrícia Asper

Sala de Atividades 1 ano – Ana Inês e Tânia Rodrigues

Sala de Atividades 2 anos – Liliana Palma e Sandra Asper

Sala de Atividades 2 anos – Vera Asper e Cláudia Serrano

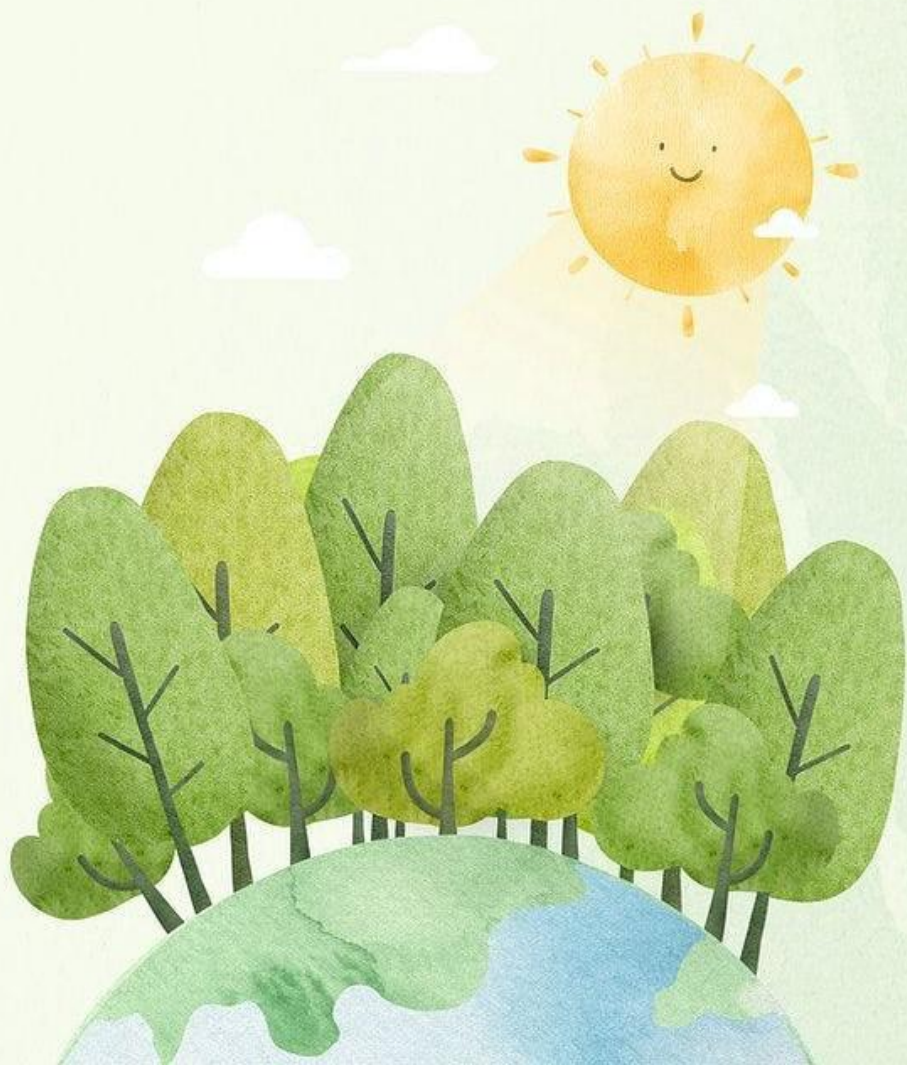
Administração - Ana Cristina Ramos

Cozinheira - Anabela Asper

Ajudante de Cozinha – Marília Agulhas

Condutora da Carrinha - Ana Cristina Ramos e Nélia Marvão

Serviços Gerais – Paula Agulhas



- Adaptação/Integração das Crianças

- Facilitar a adaptação às rotinas de Creche; -Fomentar as relações adulto criança e criança, criança;
- Promover a aquisição de hábitos (cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade); -Incentivar o cumprimento de regras de convivência social;
- Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre família, escola e comunidade;
- Incentivar o desenvolvimento de relações positivas com a família, atendendo às suas necessidades individuais.

- Início do Outono

- Observar as características do Outono;
- Explorar as cores da estação;
- Experimentar/ reconhecer os alimentos da época
- Observar a natureza no Outono e apanhar elementos da mesma, para explorar.

- Dia Europeu Sem Carros

- Sensibilizar as crianças para a importância de cuidar do Planeta;
- Incentivar a valorização de meios de transportes não poluentes (andar a pé, bicicleta, carrinhos e transportes coletivos);
- Envolver as famílias na reflexão sobre a mobilidade sustentável.

Setembro





Outubro

- Dia Mundial dos Animais

- Conhecer diferentes animais de estimação;
- Apelar às crianças para que tratem bem os animais.

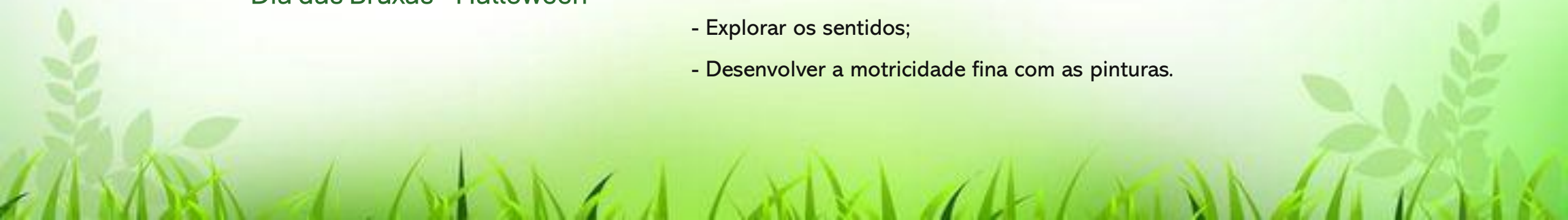
- Dia Mundial da Alimentação

- Promover hábitos saudáveis e adequados.
- Sensibilizar as crianças e famílias para uma alimentação correta e equilibrada;
- Incentivar as crianças a provar novos alimentos, com novas texturas.

- Dia Mundial da Biblioteca Escolar

- Promover o gosto pelos livros.

- Dia das Bruxas - Halloween

- Desenvolver a imaginação das crianças;
 - Explorar os sentidos;
 - Desenvolver a motricidade fina com as pinturas.
- 

- Árvore de Natal da Partilha

- Reviver tradições;
- Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;
- Desenvolver a criatividade.

- São Martinho

- Incentivar a criança a valorizar e interiorizar atitudes de solidariedade e partilha.
- Promover a preservação das nossas tradições;
- Proporcionar momentos de partilha e convívio.

- Dia Nacional do Pijama

- Desenvolver a expressão artística;
- Sensibilizar os pais para a importância deste dia;
- Conhecer os direitos das crianças;
- Promover a participação da família nesta atividade.

Novembro



- Aniversário da Creche

- Assinalar o dia com um bolo feito pelas crianças e cantar os Parabéns à Creche.

- Dia Nacional da Cultura Científica

- Observar transformações e misturas.
- Desenvolver a perceção visual e a coordenação motora.
- Enriquecer o vocabulário com cores e ações.
- Promover o interesse por fenómenos naturais.
- Estimular o prazer pela descoberta.
- Descobrir sons e vibrações.
- Estimular a audição e a atenção.

Novembro





Dezembro

- Atividades de Natal

- Reviver tradições;
- Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade;
- Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal;
- Desenvolver a criatividade.

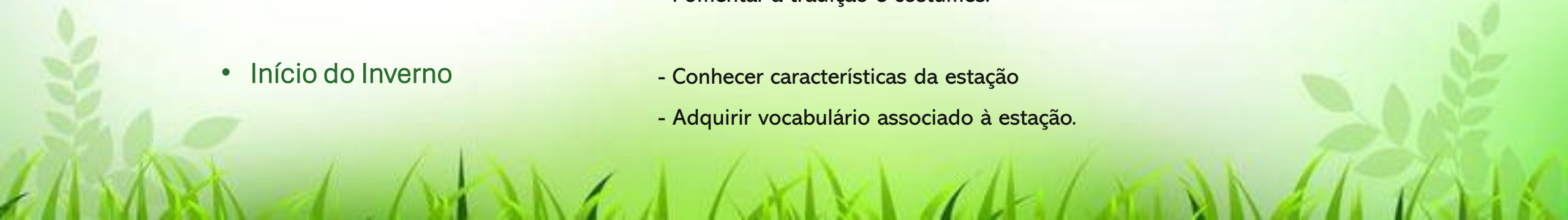
- Feira da Vinha e do Vinho

- Participação na feira com um stand com produtos realizados na creche;
- Mostra de trabalhos e imagens das crianças;
- Cabaz de Natal.

- Festa de Natal

- Desenvolver a criatividade e a imaginação;
- Identificar o Natal como uma festa de fraternidade e família;
- Fomentar a tradição e costumes.

- Início do Inverno

- Conhecer características da estação
 - Adquirir vocabulário associado à estação.
- 

- Dia de Reis

- Preservar e valorizar a tradição cultural de comemoração do Dia de Reis;
- Favorecer a compreensão da lenda dos Reis Magos;

- Dia Mundial do Abraço

- Desenvolver a motricidade fina.
- Reforçar o sentido de pertença e grupo.
- Valorizar o carinho e a amizade.

- Continuação da
Exploração do Inverno

- Estimular a curiosidade e a observação das características do Inverno.
- Desenvolver a linguagem associada às estações e ao tempo atmosférico.
- Promover experiências sensoriais com diferentes temperaturas, texturas e cores.
- Fomentar o trabalho em grupo e o prazer de descobrir.
- Valorizar a natureza e as suas transformações ao longo do ano.

Janeiro





Fevereiro

- Dia de São Valentim

- Perceber o sentido de amizade, amor, partilha, respeito, companheirismo e afetos;
- Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de atividades lúdicas.

- Carnaval

- Valorizar a cultura da época;
- Promover o convívio e socialização entre crianças;
- Promover a criatividade e o espírito crítico;
- Reviver tradições;
- Desmistificar os medos infantis;
- Aliviar as suas ansiedades e medos;
- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças.

- Dia Mundial da Baleia

- Sensibilizar as crianças para a importância de cuidar do meio ambiente e dos oceanos.
 - Promover valores de responsabilidade ecológica e cidadania ambiental.
 - Estimular o gosto pela leitura e pelas histórias como forma de aprendizagem.
- 

- Dia da Mulher

- Valorizar o SER MULHER;
- Proporcionar às mulheres um dia especial e gratificante;

- Dia do Pai

- Fortalecer a relação pai/filho;
- Valorizar e preservar os laços familiares;
- Estimular a criança para a exteriorização dos sentimentos e afetos.

- Início da Primavera

- Observar as características da Primavera.
- Sensibilizar para o respeito e preservação da natureza.

Março



- 
- Dia Mundial da Agricultura

- Proporcionar o contacto direto entre as crianças e os animais;
- Permitir que a criança observe, explore e se divirta com os vários elementos da natureza;
- Promover a consciência ecológica e ambiental nas crianças.
- Desenvolver o sentido de responsabilidade e cuidado com o meio ambiente.

- Dia Mundial da Árvore

- Valorizar a importância das árvores para o equilíbrio da natureza e para a vida no planeta.
- Estimular a cooperação e participação das famílias no processo educativo.
- Fomentar o interesse pela observação da natureza e pelos processos de crescimento das plantas.
- Identificar os elementos essenciais ao crescimento das plantas (terra, água, sol).

- Dia Mundial da Água

- Sensibilizar as crianças para a importância da água na vida de todos os seres vivos.
- Promover atitudes de respeito e responsabilidade ambiental no uso da água.
- Envolver as famílias na reflexão sobre o consumo responsável da água.

Março





Abril

- Laço Azul

- Valorizar a criança como ser único e individual;
- Reconhecer e reforçar os direitos das crianças.

- Dia Internacional do Livro Infantil

- Estimular a imaginação e criatividade de toda a Comunidade Escolar;
- Incentivar o contato com o livro;
- Fomentar hábitos de leitura;

- Páscoa

- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
 - Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa;
 - Incentivar o dinamismo lúdico e o jogo do faz-de-conta.
- 

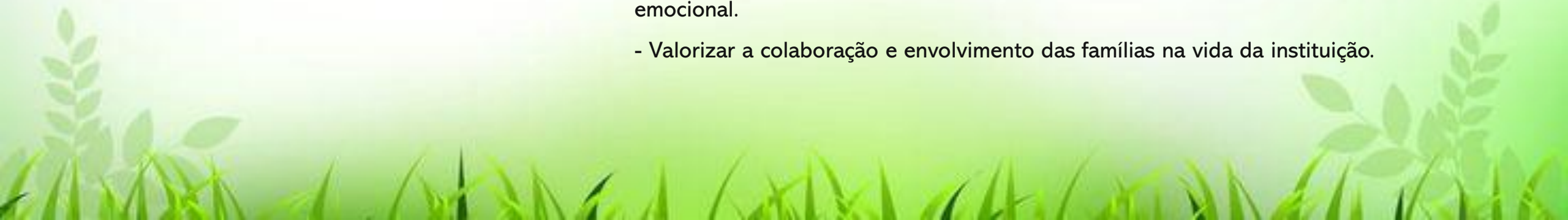


Abril

- Dia Mundial da Atividade Física/Dia Mundial da Terra

- Promover o desenvolvimento global da motricidade (coordenação, equilíbrio, força, agilidade).
- Fomentar o gosto pela atividade física e pelo movimento ao ar livre.
- Explorar diferentes texturas e sensações (terra, água, pedras, relva, folhas, madeira...).
- Experimentar diferentes formas de deslocação e posturas corporais.

- Dia Mundial da Dança

- Promover o desenvolvimento da expressão corporal e motricidade global através da dança.
 - Estimular o ritmo, a coordenação e o equilíbrio.
 - Fomentar o gosto pela música e pela dança como forma de expressão artística e emocional.
 - Valorizar a colaboração e envolvimento das famílias na vida da instituição.
- 

- Dia da Mãe

- Fortalecer a relação mãe/filho;
- Valorizar e preservar os laços familiares;
- Estimular a criança para a exteriorização dos sentimentos e afetos.

- Dia Internacional da Família

- Valorizar a família como base de amor, segurança e identidade.
- Promover o sentimento de pertença e o reconhecimento das pessoas significativas na vida da criança.
- Fortalecer a ligação entre a creche e as famílias.

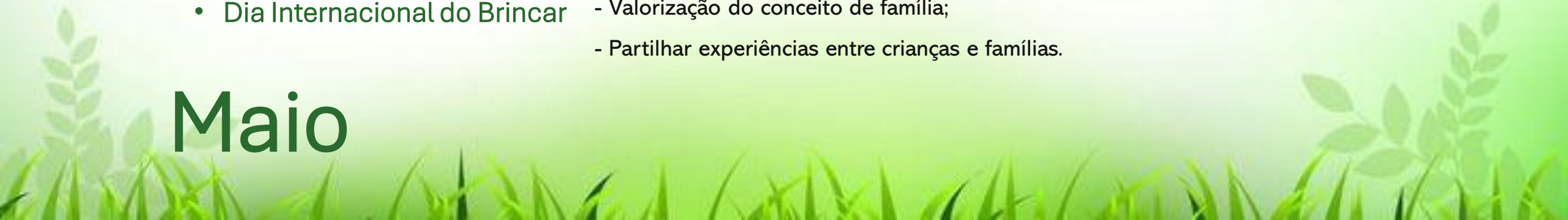
- Dia Mundial das Abelhas

- Promover experiências sensoriais diversificadas (ver, cheirar, tocar, provar).
- Valorizar a importância das abelhas para a natureza e para as flores.
- Proporcionar momentos de interação e descoberta com a comunidade.
- Identificar o som das abelhas (“zzzz...”).
- Desenvolver a linguagem oral com novas palavras (abelha, mel, flor, favo, apicultor).

- Dia Internacional do Brincar

- Valorização do conceito de família;
- Partilhar experiências entre crianças e famílias.

Maio





Junho

- Dia da Criança

- Promover um ambiente de tolerância, solidariedade, amizade, responsabilidade, alegria e convívio;
- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer;
- Promover a autoestima e a valorização pessoal;

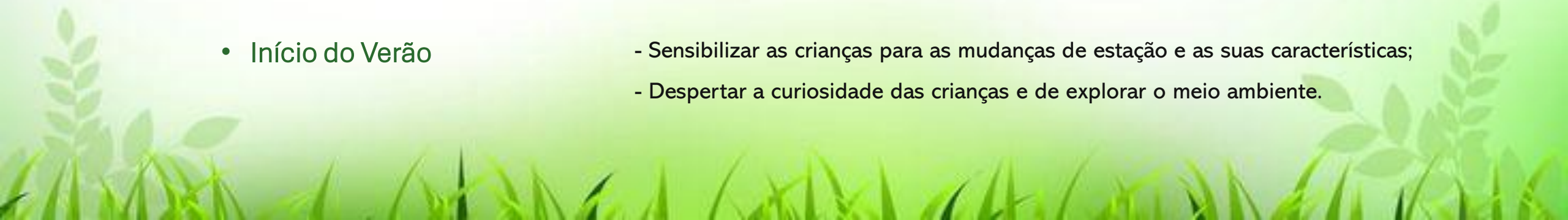
- Dia Mundial do Ambiente

- Desenvolver valores de respeito, cuidado e responsabilidade pelo ambiente.
- Promover o contacto direto com a natureza através da observação e exploração.
- Fomentar a participação ativa em ações de cuidado do espaço comum.
- Identificar o que é lixo e o que pertence à natureza.

- Santos Populares

- Desenvolvimento da sua coordenação motora fina e criatividade;
- Transmitir às crianças a tradição e cultura popular.

- Início do Verão

- Sensibilizar as crianças para as mudanças de estação e as suas características;
 - Despertar a curiosidade das crianças e de explorar o meio ambiente.
- 

- Dia Mundial da Biblioteca

- Conhecer espaços públicos da vila.
- Sensibilizar as crianças de como se devem utilizar os livros.

- Festa Final de Ano letivo

- Celebrar o fim do ano letivo;
- Apresentar conceitos aprendidos ao longo do ano e proporcionar momentos de alegria que marcam o fim do ano letivo;
- Proporcionar momentos de alegria e amizade.

- Dia Mundial dos Avós

- Proporcionar momentos de partilha entre as diferentes gerações.
- Valorizar a importância da presença dos avós.

Julho





Agosto

- Brincadeira Livre

- Proporcionar o contacto com a comunidade e outros ambientes.
- Estimular a socialização e partilha entre as crianças.

- Piscina

- Desenvolver o gosto pela brincadeira na água.
- Desenvolver os sentidos e diferentes sensações.
- Proporcionar momentos diferentes e divertidos em diferentes contextos.

- Férias

- Preparar as salas para o próximo ano letivo.
- 

Mini Projeto I – “Explorar a Natureza no Exterior”

A exploração do exterior é uma componente essencial no desenvolvimento infantil. O contacto direto com a natureza estimula a curiosidade, a imaginação e o movimento, permitindo à criança descobrir o mundo com todos os sentidos. Através de atividades como escalar, manipular areia e água, e brincar em contextos naturais, as crianças desenvolvem a motricidade global e fina, a confiança nas suas capacidades, a cooperação, e o respeito pelo meio ambiente.

Objetivos específicos:

- Estimular a curiosidade e a exploração ativa do meio envolvente.
- Promover o desenvolvimento motor, o equilíbrio e a coordenação.
- Incentivar o brincar livre e criativo em contacto com elementos naturais.
- Desenvolver a autonomia e a autoconfiança nas experiências ao ar livre.
- Fomentar o respeito e cuidado pela natureza e pelos espaços da instituição.
- Proporcionar momentos de bem-estar e prazer em contexto exterior.





Este projeto surge como uma estratégia lúdica e afetiva para apoiar as rotinas diárias e promover as aprendizagens sociais e emocionais.

A mascote “O Sapo que Ensina” será uma presença constante e significativa, ajudando as crianças a compreender regras, a gerir emoções, a valorizar o grupo e a descobrir o prazer das histórias, da música e do faz-de-conta.

Através das histórias, canções e dramatizações com o sapo, as crianças exploram valores como a amizade, a partilha, a ajuda e o respeito.

Objetivos específicos:

- Promover o sentimento de pertença e a coesão do grupo.
- Desenvolver a linguagem oral, a imaginação e o gosto pela narrativa.
- Valorizar as emoções e os comportamentos positivos nas rotinas diárias.
- Favorecer a expressão dramática e musical através de canções e dramatizações.
- Estimular a autonomia e o senso de responsabilidade com o apoio da mascote.
- Fomentar a relação afetiva entre crianças e adultos, através de uma figura simbólica de confiança.

A presença de animais na creche proporciona às crianças experiências únicas de cuidado, empatia e responsabilidade. As tartarugas serão companheiras do cotidiano, despertando a curiosidade e o respeito pelos seres vivos.

Ao observar, alimentar e cuidar das tartarugas, as crianças aprendem a valorizar a vida, a compreender ciclos naturais, e a agir com delicadeza e atenção. Este projeto favorece também o desenvolvimento da linguagem, da observação científica e da expressão emocional.

Objetivos específicos:

- Despertar o interesse e o respeito pelos animais e pela natureza.
- Promover atitudes de cuidado, responsabilidade e empatia.
- Estimular a curiosidade e a observação de características e comportamentos dos animais.
- Desenvolver a linguagem através da partilha de experiências sobre as tartarugas.
- Reforçar o sentimento de pertença e de grupo, através dos cuidados partilhados.
- Proporcionar experiências de calma e atenção, valorizando momentos tranquilos de observação.

Mini Projeto III – “As Nossas Tartarugas”





“Conectados com a Natureza”

Segundo Malaguzzi (1993), fundador da abordagem Reggio Emilia, a **criança é um ser ativo, investigador e capaz de construir o seu próprio conhecimento**. A natureza é um contexto privilegiado para esta aprendizagem ativa, favorecendo a autonomia, a expressividade e o pensamento crítico.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Ano Letivo
2025 / 2026



- A Creche Amor-perfeito visa apoiar as famílias na educação e cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos, promovendo o seu desenvolvimento integral num ambiente seguro, afetoso e estimulante.
- O projeto pedagógico tem por base uma pedagogia participativa e centrada na criança. Defendemos a criança como sujeito ativo do seu desenvolvimento, competente e curioso, com direito a expressar-se, explorar, decidir e participar no seu processo educativo.

- Na Creche, desenvolvemos atividades que têm como objetivo apoiar o crescimento integral das crianças.

Dimensão	Objetivos Específicos	Estratégias
Desenvolvimento pessoal e social	Promover vínculos afetivos e a autonomia.	Rotinas consistentes, apoio na alimentação, higiene e descanso.
Expressão e comunicação	Estimular linguagem verbal e não verbal.	Canções, histórias, dramatizações, comunicação positiva.
Conhecimento do mundo	Incentivar a curiosidade e exploração.	Experiências sensoriais, observação da natureza, jogos de descoberta.
Motricidade global e fina	Desenvolver o controlo corporal e a coordenação.	Circuitos motores, manipulação de objetos, atividades de expressão plástica.

- Estas atividades são planeadas de acordo com a faixa etária e as necessidades das crianças.

- As atividades na Creche são essenciais para proporcionar às crianças experiências enriquecedoras e divertidas que apoiam o seu desenvolvimento em todas as áreas.
- Ao participar de atividades diversas, as crianças desenvolvem competências fundamentais, constroem relações sociais e aprendem a interagir com o mundo de forma positiva e significativa.

Setembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
	Início do Ano Letivo	Atividades de recepção às Crianças	• Proporcionar atividades de integração das Crianças; • Criar/Reforçar laços afetivos entre a criança e os seus pares e entre a criança e os adultos; • Promover a adaptação ao espaço, aos adultos, às crianças e às rotinas.

Setembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
	Outono	• Visita ao exterior • Trabalhos alusivos ao tema	• Identificar as estações do ano; • Observar as mudanças na natureza durante o outono, como as cores das folhas, os frutos e o clima; • Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo ambiente natural; • Promover a exploração sensorial através de materiais e elementos típicos do outono; • Desenvolver a imaginação e a criatividade.

Outubro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
1	Dia Mundial da Música	• Exploração de instrumentos de Percussão	• Fomentar o gosto pela prática musical • Desenvolver a imaginação e a criatividade da criança
6	Dia Mundial do Animal (4)	• Exploração de imagens de diferentes animais	• Sensibilizar para a necessidade de proteger e respeitar os animais e contribuir para a preservação das espécies; • Refletir sobre a importância dos animais na vida das pessoas; • Celebrar a vida animal em todas as suas vertentes.

Outubro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
16	Dia Mundial da Alimentação (dia 16)	• Atividades lúdicas • Salada de frutas (Manuseamento e prova de alimentos)	• Promover hábitos de alimentação saudável
31	Halloween	Trabalhos alusivos ao tema	• Proporcionar um ambiente de fantasia e desmistificar os medos infantis

Novembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
5	Dia Mundial do Cinema	• Visionamento de um filme de animação	• Estimular o gosto pela cultura cinematográfica • Experimentar emoções, desenvolvendo a sensibilidade e a imaginação
11	São Martinho	• Dramatização da Lenda de São Martinho • História “A Maria Castanha” • Trabalhos alusivos ao tema	• Reviver e preservar a tradição de São Martinho

Novembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
20	Dia Internacional dos Direitos das Crianças Dia do Pijama	• Atividades relacionadas com a temática • Convívio entre salas (dança-canção-coreografia)	• Sensibilizar para a importância e o respeito dos Direitos da Criança • Angariar fundos para apoiar o Projeto “Mundos de Vida”
24 a 28	Reunião de Pais	Plano de Atividades	• Informar os encarregados de educação sobre as atividades a desenvolver

Dezembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
	Natal	• Decoração da Instituição e da Árvore de Natal do exterior • Visita ao Castelo Encantado	• Vivenciar o espírito natalício • Preservar a tradição • Promover o contacto com o exterior e o meio envolvente
	Cabaz de Natal	• Organizar um Cabaz de Natal e a venda de rifas com a colaboração dos pais	• Angariar fundos para a compra de material lúdico e de desgaste

Dezembro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
12	Jantar de Natal	Jantar convívio com as famílias	- Promover a relação Escola/Família, proporcionando momentos de convívio entre a Equipa Pedagógica, as Crianças e as famílias - Vivenciar o espírito natalício
	Inverno	- Visita ao exterior - Trabalhos alusivos ao tema, destacando as características da estação	- Identificar as estações do ano; - Observar as mudanças na natureza e o clima durante o inverno; - Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo ambiente natural;

Janeiro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
6	Dia de Reis	• Confeção de um Bolo-rei • Elaboração de uma coroa	• Reviver e preservar a tradição
31	Dia do Mágico	• Festa mágica	• Apresentação de truques simples; • Celebração com músicas, danças e brincadeiras relacionadas ao tema.

Fevereiro

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
8 a 13	Dia dos Amigos (São Valentim)	Elaborar um cartão/postal e oferecer a um amigo	• Aprender a relacionar-se com os outros de forma saudável, a resolver conflitos e a respeitar a diversidade; • Fomentar a amizade e o respeito.
12	Carnaval	• Baile de Máscaras	• Estimular a socialização entre pares; • Desenvolver a criatividade e imaginação • Promover momentos de fantasia
13		• Participação no desfile de Carnaval das Escolas	
14		• Dia do Chapéu	

Março

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
8	Dia Internacional da Mulher	• Elaboração de uma flor	• Valorizar o papel da mulher na sociedade e na vida de todos.
19	Dia do Pai	• Atividades relacionadas com a figura paterna • Elaboração de uma lembrança do dia do pai	• Valorizar e preservar os laços familiares; • Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; • Valorizar a figura paterna.

Março

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
	Primavera	•Visita ao exterior •Trabalhos alusivos ao tema, destacando as características da estação	• Identificar as estações do ano; • Observar as mudanças na natureza e o clima durante a primavera; • Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo ambiente natural; • Desenvolver a imaginação e a criatividade.

Março

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
16 a 20	Dia da Árvore (21)	• Plantação de uma árvore • Construção de uma árvore de madeira	• Sensibilizar as crianças para a importância das árvores e o respeito pela Natureza • Promover a plantação de árvores
23	Dia da Água (22)	Atividades sobre a água	• Alertar para a necessidade de poupar e preservar a água enquanto recurso para a vida.

Março / Abril

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
30 a 2	Páscoa	• Caça ao ovo • Confeção do folar	• Reviver e preservar a tradição explorar as tradições e costumes
2	Dia Internacional do Livro Infantil	• Apresentação de uma história através do livro	• Promover o gosto e o respeito pelo livro • Estimular a concentração e a criatividade
6	Dia Mundial da Atividade Física	• Atividades ao ar livre • Participação na Mega Caminhada	• Promover a saúde e o bem-estar da criança; • Despertar para a importância da atividade física

Abril

PLANO DE ATIVIDADES

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
21 a 24	Comemoração do 25 de Abril	• Painel alusivo ao 25 de Abril	• Comemorar e sensibilizar para a importância da liberdade.
	Mês da Prevenção dos Maus- tratos na infância	• Construção de um laço azul	• Consciencializar para a problemática dos maus tratos na infância

Maio

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
3	Dia da Mãe	• Elaboração de uma prenda para o dia da mãe • Atividades relacionadas com a figura materna	• Valorizar e preservar os laços familiares; • Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos; • Valorizar a figura materna.
8	Feira de Maio	• Visita à Feira de Maio	• Promover o contacto com o exterior e o meio envolvente

Maio

Dia	Tema	Atividades/Estratégias	Intenções Pedagógicas
14	Dia da Espiga	Passeio pelo campo Fazer um ramo de flores	Reviver e preservar a tradição
16	Comemoração do Dia Internacional da Família (15)	Atividades sobre a Família Caminhada da Família – Convívio e atividades diversas	Proporcionar momentos de convívio e diversão entre a Equipa Pedagógica, as Crianças e as famílias

Junho

PLANO DE ATIVIDADES

1	Dia Mundial da Criança	Jogos, brincadeiras e lanche no espaço exterior da Instituição	- Comemorar o Dia Mundial da Criança; - Promover momentos de alegria, diversão e convívio entre as crianças das várias salas e a equipa educativa
11	Dia Internacional do Brincar	Diversos jogos e brincadeiras no exterior	Salientar a importância das brincadeiras, assim como a contribuição delas para o desenvolvimento infantil.

Junho

Verão

- Visita ao exterior
- Trabalhos alusivos ao tema, destacando as características da estação

- Identificar as estações do ano;
- Observar as mudanças na natureza e o clima durante o verão;
- Estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo ambiente natural;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.

Julho

24

Festa
Final de
Ano

- Apresentação de atividades pelas diferentes salas
- Entrega de pastas e diplomas aos finalistas
- Convívio das famílias
- Animação musical

- Promover momentos de apresentações por parte das crianças;
- Valorizar e festejar o final do ano letivo;
- Proporcionar o convívio entre as famílias e a Creche.

Julho

29	Dia do Avós	Convívio e partilha de histórias com os avós	- Promover a valorização da figura dos avós na vida das crianças - Proporcionar o convívio entre os avós e os netos
28 a 31	Reunião de Pais	Avaliação Final do Plano Individual	Dar a conhecer a Avaliação Final do Plano Individual às famílias;

Agosto

**1
a
14**

Brincadeiras
com água

Jogos lúdicos e
brincadeiras com
água no parque da
Creche

- Proporcionar momentos de convívio e diversão com jogos e brincadeiras com água

**P
L
A
N
O

D
E

A
T
I
V
I
D
A
D
E
S**

Considerações Finais

O presente Plano de Atividades, pretende antes de mais ser um guia para a implementação de um conjunto de atividades durante o próximo ano de 2024, de modo a atingir os objetivos propostos correspondentes a todas as respostas sociais da instituição. Considera-se que este plano apresenta uma proposta anual com vista a colmatar as necessidades de cada resposta social diagnosticadas, promovendo o desenvolvimento pessoal e social de cada utente e comunidade em geral

